



1 **ATA DA 11ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RECURSOS HÍDRICOS E**  
2 **ESTRUTURAS HIDRÁULICAS** – Aos 30 dias do mês de março de 2011 às 09h35min, deu-se  
3 início à 11ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas  
4 Hidráulicas (CTRHEH) do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul, realizada no  
5 Auditório do CCTA - P4 da Universidade Estadual do Norte Fluminense, em Campos dos  
6 Goytacazes/RJ. Estavam presentes, conforme lista de assinaturas, a Srª. Vanuza Mota da  
7 Fonseca (Nova CEDAE), Sr. Walter Martins Camara Júnior (INEA), Sr. João Carlos Grilo Carletti  
8 (INEA), Sr. Marcos Neto (Odebrecht), Sr. Vitor Carletti (Odebrecht), Sr. José do Amaral  
9 (Sindicato Rural de Campos), Sr. José Carlos Mendonça (UENF), Sr. Pedro Parreira (Secretaria  
10 de Meio Ambiente de Campos dos Goytacazes), Sr. João Gomes de Siqueira (APROMEPS), Sr.  
11 Paulo Jorge Xavier (INEA), Sr. Elias Fernandes de Sousa (UENF), Srª. Luiza Salles (ECOANZOL),  
12 Sr. Vicente P. S. Oliveira (IFF) e Sr. René Justen (INEA). O Sr. João Gomes iniciou a reunião  
13 dando destaque ao quarto item da Pauta: Apresentação do INEA do Relatório sobre o  
14 Andamento da Obras dos Canais São Bento e o Rio Ururaí. Em seguida, Sr. Marcos iniciou a sua  
15 apresentação referente às obras de recuperação do sistema e drenagem da baixada campista,  
16 onde consta o escopo ressaltando que foi um pouco modificado durante o período da obra. O  
17 Sr. Marcos relatou que as obras de dragagem englobam o Canal de São Bento, o Canal de  
18 Coqueiros, o Canal das Flechas, o Canal do Quintiguta e construção de um vertedouro de  
19 interligação entre o Canal de São Bento e Quintiguta, o qual só funcionará na época das cheias.  
20 Além da recuperação do “delta” do Rio Ururaí. Mostrou ainda uma tabela de  
21 acompanhamento da produção dos principais serviços, tendo a previsão de finalizarem as  
22 obras junho, devido ao fato da construção do vertedouro, sendo que a previsão era no mês de  
23 maio. Sr. Marcos ressalta a atual frente de serviço: duas dragas na Lagoa Feia e delta do Rio  
24 Ururaí; uma draga no final do Canal de São Bento (próximo a Pacheco), uma draga no Canal de  
25 Coqueiros, o qual já era para ter sido encerrado, mas havia quebrado (este irá para o Canal de  
26 Quintiguta); duas dragas na foz do Canal de São Bento e duas a montante do Canal de São  
27 Bento. O Canal de Quintiguta foi aberto à frente recentemente. Sr. Marcos prosseguiu  
28 relatando que já foi feito também na Vila Abreu, o qual não estava previsto no projeto.  
29 Informou ainda que a ideia é tirar toda a vegetação do canal, onde estão trabalhando com 12  
30 máquinas para remoção de vegetação. O Sr. Marcos Informou que a cota do terminal  
31 pesqueiro estava 78, e no Canal de Quintiguta é um pouco menor com o septo aberto, cerca  
32 de 69, mesmo com todos os septos aberto nas cheias. Devido a alguns questionamentos do Sr.  
33 José Carlos Mendonça em relação à língua salina, o Sr. Marcus ressaltou que a empresa não  
34 influencia em nenhum ecossistema já existente e afirmou que o vertedouro também não  
35 influenciará. Prosseguiu relatando a importância da construção deste vertedouro, pois há a  
36 necessidade deste trabalhar juntamente com as comportas em época de grandes cheias e  
37 assim as vazões serão divididas. Enfatizou que somente o septo (manejo de forma controlada)  
38 não atende na época de grande cheia. Exemplificou com o que houve no Lagamar, onde a  
39 comporta do Canal de São Bento foi fechada para que o septo jogasse água de baixo para  
40 cima. O Sr. Marcos prosseguiu dando mais detalhes referentes à construção do vertedouro,  
41 onde haverá uma estrada, sendo que o único problema será em época de grande cheia, pois  
42 esta ficará alagada. Sr. Paulo Jorge relatou que a estrada por onde passará o vertedouro já  
43 está, há muito tempo, desativada. Sr. Marcos ressaltou que para modificar um sistema de  
44 comportas precisa-se de muitos estudos. O Sr. Paulo Jorge informou que o septo foi criado  
45 pela prefeitura para abastecer o Lagamar e Sr. Marcos mostrou uma tabela referente à  
46 produção da obra, na qual informa o que ainda será dragado e informa que foi feito mais de  
47 um milhão de metros cúbicos em dragagem. O Sr. José Carlos Mendonça questionou se foi  
48 feito todo o acesso lateral e Sr. Marcus informou que sim, na proporção de trabalho, com  
49 cerca de 30 metros. Ainda completou dizendo que todos os canais que são dragados sempre  
50 em uma das margens há a deposição dos sedimentos e prosseguiu sua apresentação



51 mostrando uma tabela do que já foi investido nas obras e algumas fotos das dragagens já  
52 feitas, ressaltando as bacias de sedimentação presentes em todas as obras já executadas. O Sr.  
53 Marcos complementou dizendo que os sedimentos são depositados nesta bacia e depois são  
54 espalhados e em seguida apresentou um esquema, em forma de caixa d'água, referente ao  
55 problema atual do Rio Ururaí. Neste esquema mostrou-se o trajeto da água desde Lagoa de  
56 Cima, indo pelo Rio Ururaí, passando pela Lagoa Feia e Canal das Flechas; e como ponto final o  
57 Oceano Atlântico. Enfatizou a grande diferença de nível representado no desenho  
58 esquemático do fluxo de água. Ressaltou o problema da Ponte do Gote no esquema,  
59 mostrando a cota do nível d'água deste. Sr. Marcos relatou duas coisas a serem feitas: 1º no  
60 Durinho e 2º na Ponte do Gote, porém há muitos problemas. Declarou ainda que estudou uma  
61 solução para estes problemas: fazer um vertedouro na mesma cota do Durinho e que irá até a  
62 cota do Major (no Canal das Flechas), além de construir uma parede fixa. Assim a Lagoa não  
63 secaria, já que terá a mesma função que o Durinho. Informou ainda que no Durinho foi tirada  
64 uma vegetação de 300 mil metros quadrados e Sr. Vicente questionou se a substituição para  
65 um Durinho de concreto não alterará a dinâmica da Lagoa. Sr. Marcus responde que não e  
66 destacou que influenciará apenas no nível visto que a velocidade da Lagoa é quase zero. Sr.  
67 Elias questionou se o Canal das Flechas será suficiente para escoar toda a água e Sr. Marcus  
68 respondeu que o Canal das Flechas é super dimensionado para isto e complementou  
69 informando que a vegetação influencia no sistema de forma negativa, pois diminui a  
70 velocidade; o problema de vegetação só é resolvido com a manutenção. O Sr. João Carlos Grilo  
71 propõe uma nova reunião com todos os interessados e conhecedores deste sistema para ser  
72 discutido o andamento do projeto para que todos sejam beneficiados, proporcionando a  
73 compreensão do que pretende ser feito, como por exemplo, no Durinho e enfatizou ainda que  
74 estão preocupados em fazer com que as águas que são provenientes da Lagoa de Cima tenham  
75 como escoar e informou que no início havia uma idéia de fazer um extravasor perto do  
76 Durinho. Sr. Vicente propõe uma reunião juntamente com a Odebrecht e os pescadores de  
77 Ponta Grossa e Lagoa de Cima. Sr. João Carlos Grilo enfatizou a necessidade de marcar uma  
78 reunião entre os representantes de todos os seguimentos que utilizam este sistema, a qual  
79 será uma reunião mais técnica mostrando como será funcionamento do projeto que já está  
80 sendo implantado. Sr. João Gomes ressaltou que gostaria que voltassem as reuniões  
81 quinzenais, marcando a próxima após quinze dias para ser discutida a questão do Durinho, dia  
82 13/04 (quarta-feira), com todos os representantes dos seguimentos. A assistente da UD 4  
83 Jéssica dos Santos informou ao Sr. João Gomes que já havia uma reunião da Câmara Técnica  
84 de Defesa Civil neste mesmo dia, porém o coordenador confirmou a referida data. Sr. João  
85 Carlos Grilo informou que já está sendo elaborados projetos abrangendo as comportas e  
86 diques para que seja usada verba de um possível PAC2 e estes levantamentos estão sendo  
87 providenciados pelo INEA. O Sr. Elias relatou ao Sr. João Carlos Grilo que a região necessita de  
88 vários projetos na margem esquerda do Rio Paraíba do Sul. O Sr. João Gomes questionou ao  
89 representante da Odebrecht que fizeram um projeto básico e que certo volume seria  
90 remanejado para alguns locais. Logo, o que deixou de ser feito no Quitunguta, se foi  
91 remanejado para outro lugar. O Sr. João Carlos Grilo respondeu que o trabalho no Quitunguta  
92 ainda não foi finalizado. Foi elaborada uma nova planilha referente a algumas obras, as quais  
93 foram remanejadas e já foram apresentadas a Procuradoria do Estado do Rio de Janeiro e o  
94 Ministério de Integração. O Sr. Marcos complementou informando que havia certas obras no  
95 projeto inicial, mas, após reuniões no INEA, foi excluído o Canal Campos- Açú, sendo o valor  
96 remanejado para outros locais que também são muitos carentes. Complementou declarando  
97 que os projetos são modificados com o passar do tempo, com a execução da obra, não sendo  
98 utilizado totalmente o escopo inicial, sempre acaba ocorrendo alguma modificação. O Sr. João  
99 Gomes perguntou se no gráfico o tom em vermelho (valor gasto pela Odebrecht em obras em  
100 um determinado período) vai passar para o item em azul (orçamento inicial da Odebrecht em



101 obras em um determinado período), porém foi informado pelo Sr. Marcos que irá igualar o  
102 volume de ambas as margens do gráfico. O Sr. Vicente questionou sobre a vegetação do Canal  
103 de Coqueiro, a qual está voltando rapidamente após as intervenções e o Sr. Marcos respondeu  
104 que realmente a vegetação volta muito rapidamente, por isso é necessário manter a  
105 manutenção do canal. O Sr. João Carlos Grilo declarou que foi elaborado um Termo de  
106 Referência, o qual será revisado pelo mesmo, para a manutenção do canal mencionado  
107 anteriormente, para que não perder o trabalho que já foi realizado neste. Sr. Elias informou  
108 que está sendo criado na CTRHEH um Grupo de Trabalho para estudar e discutir a manutenção  
109 e controle de comportas e sugeriu que fosse levada a discussão destas questões para o Grupo  
110 de Trabalho. O Sr. João Gomes perguntou ao Sr. José do Amaral sobre o Canal do Chiqueirinho,  
111 se possui outra prioridade e o Sr. José do Amaral respondeu que o Canal Quintiguta é o que  
112 tem prioridade no momento e será discutido na próxima reunião no dia 13/04 (quarta-feira). A  
113 reunião foi finalizada às 11h42min pelo coordenador o Sr. João Gomes. A presente ATA foi  
114 lavrada por Jéssica dos Santos de Jesús e Bruno César Ribeiro de Miranda e depois de  
115 aprovada será assinada pelo Coordenador da CTRHEH, Sr. João Gomes de Siqueira  
116 (APROMEPS).

117

118

João Gomes de Siqueira (APROMEPS)